

Pesquisa aponta baixo nível de motivação e satisfação de jornalistas em redações

Ao todo, 55% discordam, em algum nível, que se sentem motivados no emprego atual.

Pesquisa acadêmica pela USP-Esalq investiga motivação e satisfação das redações.

Uma pesquisa inédita realizada com jornalistas em redações do Brasil aponta que a maioria dos entrevistados está desmotivada ou insatisfeita com o trabalho. O levantamento também analisou fatores que influenciam a motivação profissional, a percepção de ações das lideranças e o impacto desses elementos no desempenho das equipes.

Os dados fazem parte da dissertação “[A liderança no jornalismo: como desenvolver e motivar equipes em ambientes de alta pressão](#)”, conduzida pelo jornalista Daniel Corrêa, a partir da especializa o em Gestão de Pessoas, pela USP-Esalq.

De acordo com o levantamento, 55% dos entrevistados discordam, em algum nível, que se sentem motivados no emprego atual. Por outro lado, menos de 3% afirmam estar totalmente motivados. Além disso, 62% discordam, em algum nível, que percebem de a oes intencionais pela liderança para contribuir com a motiva o.



Fonte: Pesquisa 'A liderança no jornalismo: como desenvolver e motivar equipes em ambientes de alta pressão' (Daniel Corrêa/Esalq-USP)

“A pesquisa evidencia que a liderança desempenha um papel central na motiva o e no desenvolvimento das equipes jornalísticas. Ou seja, líderes bem preparados e sensíveis às necessidades são fundamentais para o sucesso organizacional e para a sustentabilidade do jornalismo em um cenário desafiador e em constante mudança. Dessa forma,   possível não apenas melhorar o desempenho profissional, mas também contribuir para um jornalismo de alta qualidade, essencial para a sociedade”, afirma Corrêa.

Além das questões relacionadas especificamente à motivação, a pesquisa também aponta que quase metade (47,8%) dos entrevistados discorda, em algum nível, que se sente satisfeito com o emprego atual; e menos de um terço (27,5%) diz se considerar satisfeito.

“O objetivo da pesquisa não é generalizar a realidade do mercado de trabalho, muito menos culpabilizar gestões. Os dados mapeados se alinham com outros importantes estudos que já chamam atenção para o impacto de rotinas estressantes na motivação e no bem-estar dos jornalistas. Ou seja, é imperativo que as redações coloquem essa pauta na mesa e elevem a gestão de pessoas de maneira intencional e transversal”, completa o pesquisador.

Fatores motivacionais

O trabalho acadêmico também busca entender aspectos que contribuem para a motivação dos profissionais de jornalismo, apontando caminhos para reverter o cenário de baixa motivação profissional. Neste aspecto, “Cultura de Reconhecimento” é o principal fator relacionado à motivação profissional, sendo apontado por oito em cada dez entrevistados. Ainda lideram a lista fatores como “Segurança Psicológica” e “Equilíbrio entre a rotina profissional e pessoal”. Além disso, 71% dos respondentes concordam, em algum nível, que “Boa Remuneração” contribui para a motivação.

Metodologia

Ao todo, foram entrevistados 69 jornalistas em território nacional, em junho de 2024. Além de questionário, a pesquisa acadêmica, de caráter quantitativo exploratório, comparou as amostras primárias com dados secundários recentes e públicos, desde que fonte confiáveis, que revelam o perfil dos jornalistas no Brasil.

Sobre o pesquisador

Daniel Corr     jornalista, mestrando em Comunicação Digital e Cultura de Dados (FGV), com especialização em Gestão de Pessoas (USP-Esalq) e Produção Audiovisual Multiplataforma (Anhembi-Morumbi). Profissionalmente, tem passagens sólidas por redações do Grupo Globo e da CNN Brasil. Atualmente, é gerente de Comunicação na organização Todos Pela Educação. Tem experiência cobrindo educação, política e economia, além de atuação com jornalismo comunitário e comunicação de causas — sempre comprometido com pautas de impacto social.

Contato: Daniel Corr   | Tel: 12 9 9706 2607 | daniel.corra@hotmail.com